

BOAVENTURA DE SOUSA SANTOS

*Para uma Revolução
Democrática da Justiça*

2014

PARA UMA REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICA DA JUSTIÇA

AUTOR

Boaventura de Sousa Santos

EDITOR

EDIÇÕES ALMEDINA, S.A.

Rua Fernandes Tomás, n.º 76-80 - 3000-167 Coimbra

Tel.: 239 851 904 · Fax: 239 851 901

www.almедina.net · editora@almедina.net

DESIGN DE CAPA

FBA.

PAGINAÇÃO

EDIÇÕES ALMEDINA, S.A.

IMPRESSÃO E ACABAMENTO

PAPELMUNDE

Novembro, 2014

DEPÓSITO LEGAL

384058/14

Os dados e as opiniões inseridos na presente publicação são da exclusiva responsabilidade do(s) seu(s) autor(es).

Toda a reprodução desta obra, por fotocópia ou outro qualquer processo, sem prévia autorização escrita do Editor, é ilícita e passível de procedimento judicial contra o infrator.



GRUPOALMEDINA

BIBLIOTECA NACIONAL DE PORTUGAL - CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO

SANTOS, Boaventura de Sousa, 1940-

Para uma revolução democrática da justiça

ISBN 978-972-40-5780-4

CDU 343

1156751

ÍNDICE

PREFÁCIO	7
INTRODUÇÃO	11
CAPÍTULO 1	
A ÉPOCA DOS TRIBUNAIS	17
O protagonismo dos tribunais e as transformações do Estado	17
As políticas do judiciário e a politização do direito	33
CAPÍTULO 2	
DEMOCRATIZAR A DEMOCRACIA DEMOCRATIZANDO	
O ACESSO AO DIREITO	41
As reformas processuais e a morosidade	42
O sistema de acesso ao direito e aos tribunais:	
o exemplo da defensoria pública	51
As custas judiciais	58
As promotoras legais populares	62
As assessorias jurídicas universitárias populares	65
A capacitação jurídica de líderes comunitários	69
A advocacia popular	73
Contra o desperdício da experiência	77
CAPÍTULO 3	
INOVAÇÕES INSTITUCIONAIS QUE PODEM SER PARTE	
DA SOLUÇÃO	79
A construção de uma justiça informal e próxima:	
os casos dos juizados especiais e dos julgados de paz	81
Juizados especiais	81

Julgados de paz	86
As reformas de organização e gestão dos tribunais	90
Articulação institucional	95
Consolidação dos perfis profissionais	95
O tribunal como laboratório de gestão	95
CAPÍTULO 4	
REFUNDAR O ENSINO DO DIREITO E A FORMAÇÃO PROFISSIONAL	99
O ensino do direito e a formação profissional	99
A necessária revolução nas faculdades de direito	106
As escolas da magistratura	115
CAPÍTULO 5	
OS TRIBUNAIS E A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL	121
O papel do direito e dos tribunais nos conflitos estruturais	124
A contra-revolução jurídica	133
O velho e o novo pluralismo jurídico	135
Os tribunais e os media	142
A cultura jurídica e a independência judicial	145
CONCLUSÃO	147
BIBLIOGRAFIA	149